



PLANO DE AÇÃO 2007

“Grandes líderes são incansáveis no
aperfeiçoamento de sua estratégia”

Sérgio Sampaio

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: EDUARDO BARBOSA

Vice – presidente: JOSÉ DINIEWICZ

1ª Diretora Secretária: ALBA ROSA MALHEIROS LOPES

2ª Diretora Secretária : SOLANGE MARIA CARDOSO DE BRITO

1ª Diretora Financeira : MARIA HELENA ALCÂNTARA

2º Diretor Financeiro : MARCO AURÉLIO UBIALI

Diretora Social : ELCIRA BERNARDI

Diretora de Assuntos Internacionais : MARIA AMÉLIA VAMPRÉ XAVIER

EQUIPE TÉCNICA

Secretário Executivo: SÉRGIO SAMPAIO BEZERRA

Coordenação Geral de Monitoramento: MARILENE RIBEIRO

Coordenação de Geral de Articulação e Promoção de Políticas: CLÉLIA PARREIRA

Coordenação de Autodefensores: ADINILSON MARINS DOS SANTOS

Coordenação de Apoio a Família: JÚLIA BUCHER

Coordenação de Educação e Ações Pedagógicas: FABIANA MARIA DAS GRAÇAS SOARES DE OLIVEIRA

Coordenação de Assistência Social e Atenção a Saúde: FERNANDO VASCONCELOS

Gerente do Projeto de Educação Profissional: MARIA HELENA ALCANTARA

Gerente do projeto de Educação Artística: FRANCISCO MARCOS

Coordenação de Logística: ANA BEATRIZ MAIA

Coordenação Financeira: VALÉRIA CRISTINA PALHARES

Coordenação de Tecnologia da Informação: CRISTIANO OCTACÍLIO PINHEIRO

Coordenação de Marketing: KARINA LOBO

Assessoria de Acompanhamento de Projetos e Convênios: MARILENE PEDROSA

Assessoria de Relacionamento com o Usuário: LEIDIANA PEREIRA

Procuradoria Jurídica: SANDRA MARINHO COSTA

Assessoria Jurídica Consultiva: ALESSANDRA DE OLIVEIRA

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

INTRODUÇÃO

O primeiro ano da gestão 2006-2008, da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – **Fenapaes**, foi marcado pela reestruturação de seus setores internos, pela elaboração de projetos de captação de recursos, pela realização de investimentos nas infra-estruturas física e lógica, e pela na consolidação do atendimento ao usuário, dentre outros.

No ano de 2007 inicia-se um novo ciclo marcado pela priorização da promoção de políticas que se caracterizará pela valorização das entidades filiadas e pela preocupação com a qualidade do atendimento prestado pelas Apaes às pessoas com deficiência. Qualificar esses serviços, por meio da melhor capacidade gerencial e técnica das diferentes unidades e instâncias do movimento, constitui-se num dos seus principais objetivos.

A Federação Nacional das Apaes – Fenapaes terá no ano 2007 como ações estratégicas **a busca de uma maior aproximação e conhecimento de suas filiadas**, a fim de apoiá-las naquilo que se fizer necessário. Para isso iniciará **um processo de implantação da cultura de monitoramento e do fortalecimento da rede Apaeana** onde irá buscar assumir um papel mais ativo na condução das políticas institucionais que possam implicar em mudanças importantes na qualificação dessa rede e na busca de alternativas à sua própria consolidação e sustentabilidade. Nesse esforço, irá procurar incentivar e consolidar ações que contribuam para promover a sinergia necessária entre o saber técnico, a família e o usuário da rede; e resgatar experiências já implementadas, sobretudo as que representaram esforço na construção de parâmetros e de diretrizes institucionais, como é o caso do Projeto Águia e do Apae Educadora.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2007

A Federação Nacional das Apaes, sem perder de vista o seu planejamento estratégico e sintonizada e com os ideários da inclusão social da pessoa com deficiência, traçou as seguintes ações a serem desenvolvidas no ano de 2007:

A – PLANEJAMENTO

1. Elaboração do Relatório de Gestão 2006;
2. Realização de 2 (duas) reuniões do conselho de administração;
3. Realização de reunião do conselho fiscal para aprovação das contas 2006;
4. Realização de reunião de planejamento da Inclusion Interamericana – Cone Sul (Brasil; Argentina e Chile).

B – DIAGNÓSTICO DA REDE APAEANA

Implantação do Núcleo de Monitoramento que terá como objetivo geral a criação, no Movimento Apaeano, de uma cultura de monitoramento e de avaliação com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Com ele, será possível identificar a coerência entre a missão institucional e as ações desenvolvidas pelas Apaes; levantar, sistematizar e disseminar informações sobre a oferta de serviços e das rotinas de trabalho prestados; orientar o Planejamento Estratégico das diversas instâncias do movimento e a definição de projetos técnicos que atendam aos interesses e às necessidades do Movimento Apaeano; e apoiar as Apaes, à luz das informações coletadas, naquilo que se fizer necessário.

C – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA REDE APAEANA

Implantação de uma política institucional de atualização e aperfeiçoamento técnico para o Movimento Apaeano tendo a agenda mínima de formação estruturada em duas vertentes:

1. **VERTENTE DE FORTALECIMENTO DA REDE** – cujo público prioritário será constituído dos gestores e dos profissionais responsáveis pelo planejamento e pela gestão estratégica da unidade e/ou da Federação Estadual.
2. **VERTENTE DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NA REDE** – cujo público prioritário será constituído pelos coordenadores técnicos estaduais, pelos profissionais e técnicos diretamente envolvidos com o atendimento e pela atenção prestada à pessoa com deficiência.

Na vertente de **Fortalecimento da Rede**, estão programados os seguintes cursos, encontros e eventos de formação:

Curso de Atualização sobre Recursos

Objetivo: Instrumentalização de gestores e técnicos sobre captação de recursos.

Conteúdos prioritários:

- exigências do órgãos financiadores
- prioridades dos financiamentos existentes
- processos de habilitação
- elaboração de projetos
- prazos e prestações de contas

Curso de Atualização sobre Aspectos Jurídicos

Objetivo: Instrumentalização de gestores e técnicos sobre procedimentos jurídicos e legislação.

Conteúdos prioritários:

- principais leis e normatizações existentes
- procedimentos e exigências jurídicas para funcionamento
- processos de habilitação e credenciamento

Curso sobre Monitoramento e Avaliação

Objetivo: Orientações para a incorporação de uma cultura de monitoramento , avaliação e transparência das ações da rede apaeana.

Conteúdos prioritários:

- objetivos e papel do monitoramento e da avaliação
- relatórios de gestão: conteúdo, regularidade e sistemática
- instrumentos e processos para realização do monitoramento

Seminário sobre Educação Profissional para a Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

Objetivo: Instrumentalização dos coordenadores técnicos estaduais, profissionais e técnicos da rede envolvidos com a educação profissional visando a operacionalização e/ou incorporação dos referenciais da educação profissional para a pessoa com deficiências intelectual e múltipla no Movimento Apaeano

Conteúdos priorizados:

- bases teóricas e legais da educação profissional
- plano orientador para profissionais e dirigentes
- sistemática para ações de educação profissional e trabalho no Movimento Apaeano
- articulação com o mundo do trabalho

Na vertente de **Qualificação Técnica dos Profissionais da Rede**, estão programados os seguintes cursos, encontros e eventos de formação:

Curso de Capacitação de Autodefensores

Objetivo: Instrumentalização de lideranças para atuação e representação do Movimento nos fóruns e instâncias:

- direitos cidadãos e garantias legais asseguradas à pessoa com deficiência;
- Seu papel na família e na sociedade;
- controle social e participação nas políticas públicas
- fortalecimento do cidadão deficiente e sua importância na consolidação de políticas de promoção da igualdade de oportunidades
- técnicas e instrumentos para exercício da liderança: limitações, tipos de apoio necessário, oratória

Curso sobre Educação, Família e Deficiência

Objetivo: Atualização dos coordenadores técnicos estaduais, professores e demais profissionais envolvidos com a implementação de ações de fortalecimento das famílias na convivência com pessoas com deficiência

- modelos e concepções de família
- o papel da família e suas implicações para o desenvolvimento da pessoa com deficiência
- direitos cidadãos e garantias asseguradas à pessoa com deficiência e sua família
- convivência familiar
- envelhecimento saudável

Curso sobre Saúde da Pessoa com Deficiência

Objetivo: Atualização dos coordenadores técnicos estaduais, professores e demais profissionais envolvidos com a implementação de ações de saúde.

Conteúdos prioritários:

- organização da rede de atenção à saúde do Movimento
- credenciamento e rede complementar de saúde
- procedimentos e cuidados com a pessoa deficiente
- promoção da saúde da pessoa com deficiência
- envelhecimento saudável

Curso sobre Educação Inclusiva e o Papel das Escolas Especiais

Objetivo: Atualização dos coordenadores técnicos estaduais, professores e demais profissionais envolvidos com a implementação de ações educativas inclusivas e na discussão do papel das escolas especiais

- papel das APAEs no apoio às escolas e na defesa da educação inclusiva
- metodologias e práticas educativas desenvolvidas na rede

- APAE Educadora: currículo e abordagens
- alfabetização e elevação da escolaridade da pessoa com deficiência
- projeto político-pedagógico

Curso sobre Educação e Saúde

Objetivo: Atualização dos profissionais da rede apaeana, coordenadores técnicos estaduais, professores e demais profissionais envolvidos com a implementação de ações educativas em saúde

Conteúdos prioritários:

- fundamentos da educação
- bases teóricas e metodológicas das práticas educativas em saúde
- pressupostos da educação popular e as diferentes linguagens nela implicadas
- desenvolvimento e aprendizagem

Criação de duas Câmaras Técnicas: uma sobre *Promoção da Saúde no Movimento Apaeano* e outra sobre *Educação*

As Câmaras Técnicas terão o objetivo de assessorar a Federação na elaboração e atualização de políticas e normas para funcionamento da rede nos aspectos relacionados à promoção da saúde, organização da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência do Movimento, atualização de conteúdos e posições frente às mudanças exigidas pela legislação em vigor em cada um desses campos de atuação, bem como à necessidade de criação de novos mecanismos alternativos à sua atuação frente à educação inclusiva.

Revitalização do Festival Nossa Arte mediante a sua estruturação em cinco dimensões, que comporão a programação oficial do evento:

- **competitiva** – que seguirá os critérios e a dinâmica já adotados pelo Festival Nacional, respeitando as etapas nele previstas.
- **experiências pedagógicas inovadoras** – na qual se acolherá/convidará trabalhos desenvolvidos por diferentes unidades que se caracterizem pelo incentivo à criação, que se apoiem na produção artística e na arte como instrumento de inclusão e que expressem formas alternativas e/ou inovadoras de inserção desse conteúdo artístico no projeto pedagógico, embora não atendam os critérios exigidos para a classificação na mostra competitiva do Festival Nacional
- **socialização das experiências em desenvolvimento na rede estadual** – na qual serão convidados a participar da mostra não-competitiva do Festival Nacional pelo menos quatro trabalhos, um por modalidade, em desenvolvimento no Estado sede do evento, como uma forma de prestigiar a rede local, de disseminar as

experiências locais existentes e de incentivar a ampliação de experiências com o uso dessas linguagens.

- **evento técnico sobre linguagens artísticas e educação** – o qual se constituirá espaço para a atualização e o aprofundamento teórico dos coordenadores técnicos estaduais, professores de artes e demais profissionais envolvidos com a implementação de temáticas vinculadas à arte-educação, com interesse na discussão sobre suas implicações para o desenvolvimento integral da pessoa, especialmente aquela com deficiência, criando oportunidades para a abordagem de questões relacionadas aos fundamentos teóricos e metodológicos do uso dessas linguagens artísticas na formação da pessoa. Dada a sua natureza técnica - e considerando a possibilidade de oportunizar debates e discussões de grande interesse para além do próprio Movimento – deverá abrir inscrições, a serem pagas, abertas a qualquer profissional, pesquisador e/ou estudante do campo, interessado na programação e na oportunidade de mostrar seu trabalho, pesquisa e/ou experiência.

- **mostra profissional** – na qual serão destacados aqueles trabalhos, pessoas e/ou grupos que têm reconhecimento pela qualidade técnica alcançada, que já ganharam espaço no mercado profissional na modalidade em que atuam. Tais grupos, pessoas e trabalhos seriam apresentados como uma referência, resultante do aperfeiçoamento técnico alcançado e da sua inserção no mundo profissional das artes.

Para a implementação das mudanças gradativas já na VII edição do Festival Nossa Arte, estão previstas:

- Realização de uma reunião prévia, em Penha/SC, para tratar das questões operacionais do Festival Nacional com a Federação Estadual de Santa Catarina, com a APAE de Penha, com o Beto Carrero e sua equipe;
- Realização de uma reunião com todos os coordenadores de artes, em meados de março de 2007, para que se apropriem da proposta de revitalização e possam contribuir para a melhor definição dos espaços no Parque Beto Carreiro e da revisão da programação para atender as mudanças aprovadas.
- Definição de que a **Mostra Profissional/2007** se constituirá dos grupos inscritos na Mostra Competitiva que já são remunerados para se apresentarem e/ou que já ocupam lugar no mercado profissional. Para efeito de reorganização da programação, no entanto, será necessário conhecer quais grupos selecionados nas etapas estaduais cumprem com esse critério.
- Discussão das **Experiências Pedagógicas Inovadoras** extraídas da própria Mostra Competitiva, que trabalhem a temática da inclusão. Do ponto de vista da programação, a proposta é a de inserir essas discussões nas manhãs, em princípio reservadas para os ensaios.

- **Socialização das Experiências em Desenvolvimento na Rede Estadual**, por meio da exposição de trabalhos – que estariam na mostra não-competitiva - especialmente aqueles que não impliquem na presença do autor (como é o caso das produções literárias e das artes visuais).

D – FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA DA FEDERAÇÃO

1. Serviço de Atendimento as Filiadas - Sala de Soluções
 - Reestruturação da equipe e das funções, buscando maior resolutividade;
 - Realização de capacitação visando o aperfeiçoamento técnico da equipe.
2. Estrutura Física
 - Realização de Reforma nos banheiros da Federação Nacional;
 - Realização de Impermeabilização de parte da área externa;
 - Resolução do problema da acessibilidade a Federação Nacional.
3. Tecnologia da Informação
 - Reestruturação do site (www.apaebrasil.org.br) no que se refere a gerenciamento do conteúdo;
 - Implantação da intranet no movimento apaeano;
 - Implementação do desenvolvimento e implantação do Sistema de Informação da Federação Nacional – **SISPAPAE**.
4. Divulgação e Promoção da Marca
 - Realização das Campanhas Apae Noel e Cartão de Natal (Apaes e Empresarial);
 - Acompanhamento da campanha Apae Energia
 - Promoção das revistinhas Amigos da Apae;
 - Realização de parceria com a Federação das redes de Farmácia – FEBRAFAR;
 - Viabilização do Projeto do selo - **Empresa amiga da Apae**.
 - Promoção do Festival Nossa Arte.
 - Estruturação da Semana Nacional do Excepcional (21 a 28/08); Dia Nacional de Luta da Pessoa Com Deficiência (21/09) e Dia Nacional das Apaes(11/12).
 - Publicação de 4 (quatro) boletins eletrônicos;
 - Publicação de 1 (uma) revista mensagem;
 - Reestruturação da revista Apae Ciência.

- Criação de um Manual da logomarca da Apae, Federações Estaduais e Federação Nacional;
- Elaboração e produção de um Kit Institucional (Folder e filme);
- Definição do (s) embaixadores da Federação Nacional.
- Demandas diversas: atendimento a imprensa sobre pautas que abordam a deficiência e/ou as Apaes e empresas interessadas em projetos de responsabilidade social;
- Orientações sobre o cerimonial do movimento apaeano.

5. Gestão Financeira

- Reestruturação da contabilidade;
- Revisão e adequação das prestações de contas de anos anteriores;
- Reestruturação dos relatórios de débitos das Apaes;
- Implementação do Sistema de Cobrança dos débitos das Apaes;
- Estruturação de sistema contínuo de monitoramento e cobrança de receitas previstas.

E – AÇÕES DE APOIO Á INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Qualificação da equipe da área de recursos Humanos da empresa GOL Transportes Aéreos S.A. para atuar na seleção, recepção e relacionamento profissional com as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de modo a garantir a sustentabilidade do processo de inclusão social por meio do trabalho na empresa.
- Elaboração de projeto para a qualificação dos professores da rede pública de ensino sobre desenvolvimento e aprendizagem da pessoa com deficiência, sobre formação docente e sobre as especificidades dos tipos de deficiência, considerando o processo de inclusão escolar; busca de apoio financeiro e identificação de parceiros estratégicos para a sua implementação.

F – JURÍDICO

A Procuradoria Jurídica da Federação Nacional das Apaes ciente da enorme demanda das APAEs e co-irmãs na busca de informações sobre sua organização jurídico-administrativa se propõe a dar continuidade aos trabalhos de assessoramento e consultoria, destacando, dentre outras, as seguintes atividades:

1. Formação e atualização dos Procuradores Jurídicos das Federações das Apaes dos Estados, com o oferecimento do curso de Atualização sobre Aspectos Jurídicos, incentivando o conhecimento da legislação estadual que promovam a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.
2. Elaboração de material tipo “cartilha” contendo todas as informações necessárias sobre os principais documentos e títulos importantes para o eficiente funcionamento

da entidade, com destaque para os prazos exigidos para a concessão e renovação dos mesmos.

3. Reunião com a Ordem dos Pregoeiros do Brasil para articulação de parceria e definição de estratégia de formação de pregoeiros para atuar nas Apaes face a exigência da realização de licitação, na modalidade de pregão, preferencialmente na forma eletrônica, na contratação de bens e serviços comuns, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, prevista na Portaria Interministerial nº 217, de 31/07/2006.
4. Acompanhar as publicações de interesse das Apaes, junto aos Ministérios da Educação, da Saúde, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, dos Esportes, ministério da justiça, CNAS e outros, para divulgação junto às Apaes , visando sua permanente atualização .
5. Atualizar e modernizar a legislação e outros formulários, documentos e informações fornecidas às Apaes, no site da Federação.
6. Finalizar o processo de transferência dos veículos doados pela Federação Nacional das Apaes para algumas Apaes, adquiridos com recursos do FNDE em 1996.
7. Acompanhar os processos judiciais em que a Federação Nacional figura como autora ou eventualmente ré.
8. Instaurar os procedimentos necessários para apuração das denúncias dirigidas à Federação Nacional das Apaes e acompanhar as intervenções vigentes.
9. Programação de um curso/seminário de formação de multiplicadores nos novos critérios de fundação de Apaes, com aprofundamento na parte administrativa e jurídica, para posterior capacitação dos dirigentes das novas entidades.